

90 ANOS DO JC

Quarta geração já exerce cargos executivos e planeja futuro do JC

Quem acompanha o Jornal do Comércio ou participa de eventos empresariais em Porto Alegre começou a ver o nome de Giovanni Jarros Tumelero com frequência nos últimos anos. Isto porque o administrador de empresas de 31 anos tem assumido cada vez mais funções dentro da empresa fundada por seus bisavôs, Jenor e Zaida Jarros.

Ser diretor de Operações do Jornal do Comércio há cinco anos é sinônimo de responsabilidade, mas com boa dose de confiança, já que ele cresceu dentro do jornal, na avenida João Pessoa, nº 1.282.

Integrante da quarta geração da família que comanda o JC, Giovanni nasceu em 17 de fevereiro de 1992, filho mais velho de Valéria Jarros e Mércio Tumelero. A relação com o jornal é natural desde a infância e adolescência – costumava fazer os temas de casa do Colégio Farroupilha em meio à produção do noticiário por jornalistas do JC. “Via minha mãe e meu pai trabalhando e, naturalmente, percebia a forma como as coisas funcionavam. Sem saber, fui absorvendo”, avalia.

Jornalistas e outros colaboradores do JC foram os primeiros “clientes” do empreendedor Giovanni.

Ainda criança, se encantou com velas trazidas por seu pai da Itália e se aventurou em produzir os itens em casa. “Vendia dentro de uma caixa de sapatos”, lembra.

Quando chegou a hora de escolher uma área para cursar na faculdade, optou por Administração de Empresas com Ênfase em Empreendedorismo na Pucrs. A escolha refletia o dia a dia no mundo empresarial da família.

Desde os 16 anos, Giovanni dá expediente no JC. Começou a trabalhar em diferentes áreas e acompanhou a rotina do industrial, suprimentos, RH, telemarketing, comercial e redação. Com o conhecimento de todos os setores da empresa, assumiu, em 2018, a função de diretor de Operações.

O executivo comenta ter aprendido muitas lições valiosas com profissionais que trabalharam por mais de 50 anos no JC e que recentemente se aposentaram, caso do jornalista Roberto Brenol Andrade e da secretária Berta Stumpf. A convivência com eles também foi importante por transmitirem a cultura da empresa implementada pelos fundadores.

Também destaca os ensinamentos de seu pai, Mércio. “Aprendi

a valorizar as pessoas que estão junto conosco, acreditando no jornal. Além disso, levo como legado a responsabilidade e ética dele.”

Giovanni ainda atua em diversas entidades empresariais do Estado, acumulando funções que lhe ocupam boa parte do dia. A agenda lotada o obriga a acordar cedo para praticar atividades físicas, como corrida, natação e ciclismo, momento do dia que não abre mão.

Além disso, gosta de ficar perto da natureza, por isso, nos fins de semana é visto acampando, fazendo kite surf ou pescando em locais pitorescos. Em dezembro, por exemplo, estará na Patagônia para uma corrida de 100 quilômetros. Antes, em 3 de junho, participará da Maratona Internacional de Porto Alegre.

“Quando estou vivendo essas experiências, me desligo do lado profissional. Algumas pessoas sequer sabem que sou do Jornal do Comércio. É o meu momento de arejar, e isso me gera insights para a empresa”, afirma. Assim como nos esportes, Giovanni coloca energia para entregar o melhor ao veículo de comunicação que tem relação histórica com sua família e com o Rio Grande do Sul.



Giovanni Jarros Tumelero é diretor de Operações do Jornal do Comércio



Stefania Jarros Tumelero assumiu função de diretora de Projetos do JC

TÂNIA MEINERZ/JC

Objetivo é aliar inovação mantendo valores que consolidaram o jornal

Foco na renovação e no compromisso em manter o Jornal do Comércio alinhado às novas tendências. Esse é o trabalho de Stefania Jarros Tumelero, 29 anos, diretora de Projetos do JC. Integrante da quarta geração à frente do jornal, ela vive a rotina do diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul. E ter o JC no dia a dia não é novidade. Assim como o irmão Giovanni, desde a infância percorria os corredores do jornal. “Tenho lembranças marcantes com a Dona Berta, secretária da diretoria. Passei minha infância perambulando com ela pelo jornal.”

A trajetória profissional no Jornal do Comércio começou em 2016. Formada em Administração, com ênfase em empreendedorismo e sucessão, Stefania começou seu percurso à frente do Marketing. “Tinha acabado de voltar de um estágio na Itália e estava pensando em trabalhar em outro lugar, mas, nesse meio tempo, comecei a vir e ficar um pouco no Marketing, só que, desse pouco, nunca mais saí”, diverte-se.

Stefania observa que foi esse caminho que a levou à diretoria dos projetos do JC, ressaltando que a experiência permitiu que se aproximasse de diversos setores. “O Marketing é estratégico em qualquer

empresa. Aqui, temos contato desde a impressão à redação, passando pelo telemarketing e pelo comercial. Temos que ter contato e entender um pouco de tudo. Aprendi muito na prática. Toda essa minha experiência me levou à parte de projetos, porque víamos o potencial do Jornal do Comércio de criar novas iniciativas”, contextualiza.

Em 2023, o principal projeto coordenado por Stefania é o Mapa Econômico do Rio Grande do Sul que, a partir de junho, percorrerá o Estado com o objetivo de fazer um raio-x da economia gaúcha em diferentes regiões. “Teremos um olhar voltado para impulsionar a economia e propor melhorias, bem como é o olhar do Jornal do Comércio.”

Para ela, manter a essência do Jornal do Comércio é o que motiva a quarta geração à frente do negócio. “O legado da família é o que nos faz manter o jornal. Aprendi muito com o Giovanni, ele tem muito esse foco de dar continuidade ao legado. Mas o principal, que é o que nos fez chegar à quarta geração, são os valores que vêm da família, da minha mãe, do meu pai, e que estão muito enraizados em mim e no Giovanni. Mesmo

que tenhamos muitos desafios, passamos por eles por termos os mesmos princípios e entendermos onde queremos chegar seguindo esses valores”, acredita Stefania.

Com foco na renovação e constante atualização, Stefania destaca o novo projeto de capa do site do JC que, em breve, estará disponível em jornaldocomercio.com. “O objetivo é trazer mais leveza, mais interação e também mostrar melhor para o nosso leitor tudo o que produzimos, pois temos muitos conteúdos diferenciados e especializados, e a nova capa vem para trazer tudo isso”, garante. Ainda na esteira do online, capitaneado por Stefania, o Jornal do Comércio participa de programas de desenvolvimento para veículos promovidos por big techs, como Google e Meta.

Para o futuro, a diretora de Projetos do Jornal do Comércio vê um horizonte de inovação, com os pés firmes nos valores da empresa. “O que não falta são ideias. Imagino que, no futuro, estejamos em muitas outras plataformas, levando informação séria e de credibilidade. Vamos manter todos esses ideais que foram construídos e vamos sempre manter o nosso verdadeiro propósito”, afirma.